

VIVER

ANO 3 – Nº 14 – Julho e Agosto de 2018

BOM RETIRO

O Viver Bom Retiro é o canal de comunicação do bairro. Uma publicação de iniciativa privada da Informe Comunicação

FIM DA POEIRA E LAMA

As alternativas para as cinco ruas sem pavimentação



Reportagem destaca como se faz adesão ao sistema de mutirão ou se opta pela contratação particular

EuroFios cuidando do nosso bairro.

Em apoio ao projeto Cidade Jardim a EuroFios adotou e revitalizou a praça Curt Hering.

EuroRoma
Avaliação por História

EuroFios

  /euroromaoficial



Sem união não teremos pavimentação

Fomos até a Prefeitura para saber quais os caminhos para pavimentar e livrar cinco ruas do Bom Retiro da poeira e da lama. E pelo que apresentamos na reportagem de capa, publicada na página 5, a tarefa não será fácil.

Infelizmente, parlamentares sinalizaram com promessas de emendas, mas não cumpriram suas palavras. Diante disso, se queremos melhorar a condição das cinco ruas, só nos resta nos unir, assumir a responsabilidade e pagar mais essa conta.

O desafio está lançado

Temos duas alternativas. A mais barata é fazer a adesão pelo sistema de mutirão. Mas tem a demora como inconveniente. Várias etapas precisam ser cumpridas e precisamos estar com 100% do rateio pago para a execução da obra

A segunda alternativa é uma novidade. O município agora permite a contratação da obra de modo particular. Nesse sistema, nós arcamos com

os custos totais: o projeto, a preparação da base, o calçamento e a mão de obra.

Vale comparar os preços. Pelo sistema de mutirão, o metro quadrado da lajota custaria cerca de R\$ 58,00. Para asfaltar seria R\$ 69,00 o m². Pelo formato particular, o valor seria 35% a mais: R\$ 78,00 para lajotas e R\$ 105,00 pelo asfalto. Mas teríamos mais rapidez na obra.

É importante ponderarmos e se perguntar: o que é melhor para gente? Colocar os prós e contras. Mas reitero o que mencionei no início do Editorial: somente alcançaremos êxito se houver uma ação conjunta dos moradores.

Temos em mãos os relatórios por rua e o valor que caberia a cada lindeiro. O primeiro passo é montar uma comissão com três moradores e solicitar essa planilha. O desafio está lançado! Vamos então começar a debater o tema com maior intensidade, buscando a adesão e checando a condição de financeira cada família para pagar a sua parte na pavimentação?

Memória

Castelo Azul será sede de Mostra de Arquitetura e decoração

O Castelo Azul, prédio construído em 1932 para ser a residência casal Adolfo Poethig e Nary Hering, filha de Hermann Hering, receberá em outubro a primeira edição da Mostra Sul Blumenau, evento de arquitetura, design e decoração. Ela abrirá no dia 12 de outubro, se prolongando até 25 de novembro.

Hoje azul, mas o imponente castelo nem sempre teve essa cor. É um prédio tombado como patrimônio cultural de Santa Catarina pela Fundação Catarinense de Cultura.

No passado já abrigou órgãos públicos como a Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam), além de escolas como o Colégio Visão. Até a definição para sediar a Mostra Sul, o imóvel estava desocupado, carecendo de reformas. Certamente ganhará nova vida a partir de então.

Mostra Sul Blumenau apresentará 42 ambientes, distribuídos pelos 740 metros quadrados de área construída e 1,8 mil metros quadrados de terreno.



Giovani Vitória - Jornalista - Editor do Viver Bom Retiro #OrgulhoDeViverBomRetiro

Conheça o Editor

Giovani Vitória | 50 anos | Nascido e residente no bairro Bom Retiro | Jornalista há 30 anos | Rotariano há 14 anos | Sócio-Proprietário da Informe Comunicação | Presta serviços de Assessoria de Imprensa para diversas empresas e entidades.

Sandro VIBE 2019

Ar condicionado • AirBag • Rodas de liga 15
Direção Eletro-Hidráulica
Retrovisor elétrico
Sensor de estacionamento
MEDIA Nav Evolution Tela 7"
(GPS + Conexão Bluetooth)
Vidros e Travas elétricas



ENTRADA + 48X DE
RS

599

Liberté



Marcia Pinheiro
p-o-d-o-l-o-g-i-a



podologia
podogeriatría
podopediatria
reflexologia
curativos

quiromatologia
spa mãos e pés
manicure



massagens desportiva e relaxante
drenagem linfática



R. HERMANN HERING, 270
BOM RETIRO

47 99970-3558

47 3212-6321

MARCIAPINHEIRO.PODOLOGIA

Expediente

O Informativo VIVER BOM RETIRO é uma publicação da INFORME COMUNICAÇÃO - ASSESSORIA DE IMPRENSA.

Diretor e Jornalista Responsável: Giovani Vitória (DRT 00038225C)

Tiragem: 1.000 exemplares

Editoração: Sabiá Estúdio - contato@sabiastudio.com.br

Impressão: Tipotil Indústria Gráfica Ltda

Fotos: Giovani Vitória, Acervos da Fundação Hermann Hering e Família Koffke, Mostra Sul e Lindomar Kreuzfeld

Telefone e WhatsApp: (47) 99112.9200

E-mail Redação: redacao@viverbomretiro.com.br

E-mail Comercial: comercial@viverbomretiro.com.br

Nossos canais de comunicação

Site: www.viverbomretiro.com.br

Facebook (Fanpage): [Viver-Bom-Retiro](#)

Facebook (Grupo): [f/groups/viverbomretiro/](#)

Twitter: [@viverbomretiro](#)



As memórias de Marlies e Ivo Koffke

60 de boas histórias vividas no Bom Retiro

Na terceira reportagem que resgata a história de nossos moradores, fomos até a casa do casal **Marlies e Ivo Koffke**, no início da Herrmann Hering. São 60 anos de Bom Retiro. Eles têm a mesma idade: 83. No depoimento ao **VIVER BOM RETIRO**, eles relembrou a convivência com antigos vizinhos, os concertos gratuitos de piano do empresário Ingo Hering, nas manhãs de domingo, e os dramas vivenciados nas enchentes.

Dona Marlies é natural de Florianópolis e veio para Blumenau com 12 anos. Cursou o primário no Colégio Sagrada Família e o ginásio na então Escola Normal Pedro II. Voltou ao Sagrada Família para lecionar aulas de admissão para quinta série. Foi chamada pela Escola Barão, onde deu aulas de história e geografia. Depois atuou na biblioteca e como auxiliar de orientação pedagógica. Aos 65 anos se aposentou, após 30 de magistério.

Ivo Koffke é um blumenauense na gema, nascido na rua Ângelo Dias. Seu pai era proprietário do Comércio Carlos Koffke, no prédio onde hoje está instalada a Câmara de Vereadores. Era um armazém loja de secos e molhados, onde se vendia de tudo: alimentos, tecidos, bebidas, cano de água. A casa foi aberta no final da década de 20 e foi considerado o primeiro supermercado de Santa Catarina. Por lá, seu Ivo ficou por 28 anos.

Ivo trabalhou depois em duas empresas antes de ingressar no Banco do Estado de Santa Catarina (BESC) onde trabalhou por 15 anos e se aposentou.

60 anos de união

Dona Marlies e seu Ivo celebraram há 60 anos de casamento no ano passado (Bodas de Diamante). Os dois se conheceram ainda adolescentes, aos 14 anos e casaram com 22. A primeira residência foi no Supermercado Koffke por um curto período e logo chegaram ao Bom Retiro, adquirindo o imóvel de Heinz Hering.

Da união do casal vieram três filhos, dois deles nascidos no Bom Retiro: o Wilson e o David. O Robert veio pequeno para atual residência. Ele é proprietário da Mecânica Hot Rod, na rua Victor Hering, com fundos para casa dos pais. É um especialista em barcos e lanchas. Além disso, tem uma intensa participação comunitária no bairro e integra a diretoria da Associação dos Moradores.

Seu Ivo foi aviador aos 17 anos. Pilotava aeronaves Teco-Teço do Aeroclube de Blumenau. "Ainda não era motorista de carro, mas já pilotava avião", se diverte a Dona Marlies. Ele é o autor da foto aérea do bairro que estampa a matéria da página 8.

Construíram uma canoa para enfrentar as enchentes e ajudar

Nesses quase 60 anos de residência no bairro, convivem com pelo menos 26 enchentes. As de 83 e 84 foram as maiores e que mais causaram prejuízos ao patrimônio da Família Koffke. As águas chegaram ao forno da casa, onde haviam colocado peças menores. Em 83 ficaram 10 dias alojados no castelo que hoje abriga a Wizard.

Era a única família que tinha canoa no bairro. Seu Ivo mandou fazer logo que veio morar no Bom Retiro. E ela ainda existe. Com ela, os filhos fazem o transporte das pessoas do bairro até o Hospital Santa Isabel e também levavam alguns produtos essenciais para a casa de saúde.

Das histórias emocionantes, uma das mais marcantes foi protagonizada pelo Wilson. Ele levou uma mulher em trabalho de parto para o Hospital e lá ouviu que se fosse homem, levaria seu nome.

Os concertos dominicais do empresário Ingo Hering

As manhãs de domingo de dona Marlies eram na sua aconchegante varanda, onde ouvia o empresário Ingo Hering, seu vizinho de frente, executar belos clássicos no piano. "Era um grande pianista", comentou. Das amizades com a vizinhança, ela



recorda com saudades a convivência com a dona Izelde, mãe do empresário Carlos Tavares D'Amarel.

Naquela época, o passatempo preferido da família era realizar piqueniques nas residências dos vizinhos. E as sessões de cinema no Cine Busch eram programas obrigatórios nas tardes de domingo.

Seu Ivo contou que o Bom Retiro já teve até uma churrascaria, administrada pelo morador Paulo Fischel. Ficava no final da servidão denominada defronte a rua Alexander Fleming. Aos domingos servia vários tipos de carne e comida caseira. "Era um lugar agradável, numa casa em meio ao verde", recorda.

Era um bairro tranquilo

O casal sente saudades da tranquilidade do bairro. Nesse período a arquitetura foi preservada, mas o trânsito aumentou em muito, tirando aquele clima sossegado que era impactado apenas na troca de turnos da Cia. Hering, quando os ônibus tomavam a Herrmann Hering, dividindo espaço com as bicicletas dos seus colaboradores.

Na década de 60 não havia a ligação pelo Morro da Cia para veículos pesados. Só passavam carros de pequeno porte. "Era uma picada melhorada", recordou dona Marlies. O trânsito na Herrmann também era mais lento.

O primeiro asfalto chegou apenas no trecho entre o trecho do Curtume Otte e a Hering, uma melhoria paga pela Hering. Anos mais tarde, a pavimentação foi estendida para o restante da via.

Nas imediações da residência da Família Koffke, a arquitetura pouco mudou. A única exceção foi o prédio construído ao lado da casa que pertenceu ao empresário Ingo Hering e que ainda não está ocupado.

Um conselho para os moradores mais novos

Com a experiência de quem viveu muitas mudanças no bairro, umas boas e outras nem tanto, dona Marlies recomenda a preservação das construções e do meio ambiente no bairro. "É um dos poucos bairros de Blumenau que ainda conserva as suas características", acrescentou.

Marlies torce por uma solução definitiva para acabar com o trânsito intenso por aqui, pois não comporta mais um fluxo de veículos dessa emergência. "Meu sonho é ver pessoas da cidade e turistas contemplando a beleza das casas aqui preservadas. Coisa imaginável nos dias de hoje. Não podemos é permitir prédios engolido construções antigas", explicou.

Para os moradores mais novos e futuras gerações, o conselho para que olhem com mais carinho para o bairro, conheçam a história das casas e ajudem a preservar a história do bairro, evitando sua descaracterização.

Novo
horário
Museu
Hering

A partir de Setembro
o espaço receberá visitantes
também nas Segundas-Feiras!

Segundas às Sextas

09h às 18h

Sábados e Feriados

10h às 16h

Fechado aos
Domingos*

Exceção em Janeiro, Junho
e Outubro quando abrirá
todos os dias!

90,5% dos moradores têm problemas com telefonia móvel

A **enquete do VIVER BOM RETIRO** ouviu 106 pessoas do bairro

Realizar ou receber uma ligação pelo celular se transformou num teste de paciência. O que mais se ouve das pessoas que ligam para seu telefone móvel é que ele estava fora de área. Para efetuar uma ligação só mesmo procurando um local com melhor área. O resultado você já sabe. Informações, muitas vezes urgentes e até negócios são prejudicados.

É a dificuldade para completar essas ligações não é localizada. Ela ocorre em todo o bairro. Foi o que constatou o **VIVER BOM RETIRO**, em enquete virtual realizada nos últimos três meses. Dos 106 moradores, empresários e colaboradores de empresas aqui instaladas que responderam a consulta, 90,5% manifestaram que apresentam dificuldades, seja na tentativa de ligar ou no recebimento. Apenas 9,5% dizem não ter problemas.

A **VIVO** é a operadora da maioria dos consultados (50,8%). Outros 25,4% são usuários do **CLARO**, 20,6% **TIM** e 3,2% da **OI**.

A causa dos problemas parece não ter uma causa única. Talvez nem saibam o real motivo. É o que se deduzir ao se analisar as diversas respostas de reclamações enviadas por e-mail pela redação do **VIVER BOM RETIRO** para a operadora **VIVO**. Em vários deles, os consultores informam: "a qualidade da cobertura está sujeita a



variações, em função de: disponibilidade e intensidade do sinal e condições geográficas e meteorológicas". Em outras mensagens, acabam caindo em coerência ao dizer que efetuaram uma atualização na linha citada para melhoria dos serviços prestados.

NOTA DO EDITOR: Os e-mails estão arquivados e à disposição dos interessados e também foram encaminhados ao Procon e alguns vereadores para conhecimento do problema.

Passeios precários recebem melhorias

A reportagem de capa exibida na penúltima edição impressa do **VIVER BOM RETIRO** parece ter surtido efeito. Alguns proprietários, por conta própria, decidiram melhorar os passeios precários defronte aos seus imóveis. Outros executaram a obra após receber notificação por parte da Prefeitura.

Bons exemplos não faltam. Como na SCI Sistemas Contábeis que espontaneamente mostrou como se faz um passeio humanizado. Ampliou a largura, aumentou a altura e revitalizou o espaço comum, combinando segurança e beleza. Outros se limitaram apenas a corrigir os desníveis, concretando sua calçada, sem qualquer tipo de acabamento final. Mas pelo menos melhorou a mobilidade que estava bem prejudicada.

Mas é bom ficarmos atentos e continuar mostrando onde ainda temos pontos críticos, especialmente num terreno baldio no início da Hermann Hering e em vários pontos da Victor Hering e no Morro da Cia.

A Prefeitura segue com seu trabalho, notificando proprietários com passeios irregulares. Eles terão que requalificar e reurbanizar seus passeios. Após a notificação, terão prazo que poderá ser prorrogado por mais 30 dias. Depois disso, é aplicada a multa, de acordo com cada caso. São 30 dias para pagá-la. Em caso de inadimplência não tem mais benefício e o valor dobra.



Esses recursos serão incorporados a um fundo municipal que será aplicado na execução desses passeios por parte da Prefeitura. Mas isso não isenta o proprietário de pagar a conta. O valor virá incorporado no IPTU do ano seguinte.

Hospital melhora calçadas na Victor Hering

Quem passou defronte ao Hospital Santa Isabel e pela rua Victor Hering percebeu melhorias no passeio, com alargamento, piso e melhora da acessibilidade.

O investimento do Hospital faz parte de um projeto aprovado pela Prefeitura, contemplando a revitalização, ajuste das calçadas e rampas para facilitar o acesso de cadeirantes e pessoas com dificuldade de locomoção, faixas de pedestre e ainda a instalação de placas de sinalização.



Nota de Pesar

O **VIVER BOM RETIRO** manifesta com pesar o falecimento de mais um morador do bairro. Na manhã do último dia 22 de julho, um domingo, fomos privados do convívio do sempre participativo **FRANCISCO LANG**, vitimado por um câncer. Chiquinho, como era mais conhecido pelos vizinhos e amigos mais próximos, era um dos mais antigos moradores da rua Porto Alegre e sempre estava presente nas principais reuniões de rua. Sua última participação foi na reunião com a PM para implantar a Rede de Vizinhos.



Diretor Técnico Responsável: Dr. Marco Antonio Rodocci - CRM 2359 / RQE 505



FAZ DIFERENÇA TER

#EXPERIÊNCIA

Faz diferença contar com a



(47) 3331-4844 | ecomax-cdi.com.br | 

As soluções da Prefeitura para pavimentar ruas

Além do mutirão, agora pode ter contratação direta com a empreiteira

A reportagem do **VIVER BOM RETIRO** foi até a Prefeitura de Blumenau em busca de informações para subsidiar os moradores das cinco ruas do bairro sem pavimentação. As ruas Recife, Augusto Otte, Porto Alegre, Voluntários da Pátria e Francisco Knoch convivem diariamente com poeira, lama, buracos, desníveis na pista de rolamento e falta de calçadas. As manutenções ficam à mercê do cronograma estabelecido pelo município.

Luciano Machado Felizardo, diretor de obras, detalhou o passo a passo para pavimentar uma rua nas duas modalidades: sistema de mutirão ou a modalidade que entrou em vigor em fevereiro deste ano, por meio do Decreto 11.671, permitindo a contratação direta da empresa responsável pelo calçamento.

Nos quadros abaixo, confira como funcionam os dois sistemas

Sistema de mutirão

Nesse sistema, se faz necessária a adesão de 80% dos proprietários para que a pavimentação seja aprovada na Prefeitura. O município é responsável pelo projeto, infraestrutura, drenagem e máquinas para abertura de cancha e meio-fio.

A contratação da empresa que fará a pavimentação é responsabilidade dos moradores – 1/3 da obra que inclui a lajota e a mão de obra dos calceteiros. Caso optem pelo asfalto, pagam apenas a última camada do material.

O valor da lajota gira em torno de R\$ 58,00 o metro quadrado. Para asfaltar custa R\$ 69,00 o m².

A empresa contratada precisa dar garantia de cinco anos. Após esse prazo, a responsabilidade da manutenção passa a ser da Prefeitura.

1º Passo: Ao mostrar o desejo de pavimentar sua rua, os moradores devem procurar a diretoria de obras da Secretaria de Infraestrutura Urbana.

2º Passo: É agendada uma reunião na rua com a Prefeitura, onde se apresenta toda a relação de documentos necessários.

3º Passo: É formada uma comissão de três moradores, como representantes legais da rua.

4º Passo: É redigida uma ata constituindo a comissão e feita a abertura de uma conta corrente no banco, a ser gerenciada pelos moradores.

5º Passo: A Prefeitura insere a rua no Programa Pavimentação.

6º Passo: Cumpridas estas etapas, os moradores definem em quantas parcelas serão pagos os valores que caberia a cada um. São contribuições mensais que irão para conta aberta pela rua.

7º Passo: Ao alcançar 100% do valor que cabe para cada morador, a rua é inserida em outra listagem e fica na espera do processo licitatório da parte que cabe a Prefeitura.

Pelo Decreto 11.671 para pavimentar particular

Os moradores podem pavimentar a rua de maneira particular. Todo o custo é por conta dos proprietários. O metro quadrado fica em torno de R\$ 78,00 para lajota e R\$ 105,00 para quem optar pelo asfalto, incluindo projeto, preparação e calçamento com lajota.

Concluída a obra, a manutenção funciona como no sistema de mutirão.

1º Passo: Formada a comissão, pede reunião com a Prefeitura e se dá entrada ao processo na Praça do Cidadão, onde se apresenta todos os projetos e documentos previstos na referida legislação.

2º Passo: A equipe de engenharia faz a análise e o levantamento dos valores em aproximadamente 15 dias. A Prefeitura solicita um depósito caução em conta exclusiva do município, em nome da rua, equivalente a 15% deste total.

3º Passo: A empresa é contratada pelos moradores, mas toda fiscalização é efetuada pela Prefeitura. Otto ruas já optaram por esse sistema.

As ruas não pavimentadas do Bom Retiro



AUGUSTO OTTE
Número de proprietários: 46
Extensão: 938 metros



FRANCISCO KNOCH
Número de proprietários: 17
Extensão: 453 metros



RECIFE
Número de proprietários: 32
Extensão: 501 metros



VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA
Número de proprietários: 15
Extensão: 115 metros



PORTO ALEGRE
Número de proprietários: 13
Extensão: 190 metros

- Valor do metro quadrado para pavimentação com lajotas (Mutirão): +/- R\$ 58,00
- Valor do metro quadrado para pavimentação com Asfalto (Mutirão): +/- R\$ 69,00
- Valor do metro quadrado para pavimentação com lajotas (Particular): +/- R\$ 78,00
- Valor do metro quadrado para pavimentação com Asfalto (Particular): +/- R\$ 105,00

NOTA DO EDITOR: Disponibilizamos aos interessados, o relatório detalhado, com mapa das ruas, nome dos índios, metragem e valor que caberia a cada proprietária.

A CONTABILIDADE MUDOU



Para empresas de contabilidade que desejam ser organizadas!

Cecred agora é Sistema Ailos

Identidade visual da Viacredi também mudou

O Sistema Cecred passou a se chamar Sistema Ailos. O nome é baseado na palavra Ayllu, originada no século XVI, na região dos Andes, e denomina a base da sociedade Inca caracterizada pelo trabalho cooperativo. A mudança destaca os objetivos centrais da instituição, que preza por ser uma organização estruturada e simples, onde todos possam ser agentes da transformação.

Muda o nome apenas do Sistema e a identidade visual, mas permanece o nome da Cooperativa Viacredi.

De acordo com Ivo José Bracht, diretor executivo do Sistema Ailos, até 2020 a instituição deve englobar 1 milhão de pessoas nos três estados do Sul do Brasil e chegar a R\$ 11,3 bilhões em ativos. Constituída em 2002, a entidade agrega 13 cooperativas e mais de 175 postos de atendimento. Atualmente, essas unidades estão em 56 cidades do Sul. O Sistema também conta com a maior cooperativa em número de pessoas do país: a Viacredi, com mais de R\$ 4 bilhões em ativos.



VIACREDI
COOPERATIVA DE CRÉDITO

Corrida e Caminhada em Defesa da Vida nas ruas do Bom Retiro

O Bom Retiro recebeu na manhã de 29 de julho, a segunda edição da Corrida e Caminhada em Defesa da Vida, em homenagem às vítimas da tragédia de 2008. O evento fez parte do calendário do Julho Laranja, numa ação do Jeep Clube de Blumenau, com o apoio técnico da Ultra Trail Eventos, em parceria com a Secretaria Municipal de Defesa do Cidadão (Sedeci). Destaque no bairro para as **Famílias Alves e Ullrich**, participando de todas as provas.

Tivemos corrida de 12 e 6 quilômetros, caminhada de 6 km e uma prova extra para crianças.

Família Alves representou o bairro

Vários moradores participaram das corridas e da caminhada. Ma o destaque foi a **Família Alves**, com os irmãos Luiz, Amarildo e Alex na corrida de 12 Km. A irmã Lenir correu os seis quilômetros. Luiz Orlando Alves foi o melhor colocado, chegando na quinta colocação, após uma hora e 29 segundos cravados, correndo pelo trecho da prova.

Ainda na prova de 12 quilômetros, a participação de Karina Kaltenbach Ullrich, Roberto, seu pai e presidente da Associação de Moradores do Bom Retiro, participou da caminhada.



#FériasNoMuseu movimentou o Museu Hering

Ao longo de duas semanas de julho, durante o recesso escolar, o Museu Hering promoveu mais uma edição do #FériasNoMuseu. Teve aula de hip hop dance, pintura de biscoitos, decoração de cupcakes, construção de ninhos para pássaros, teatro, construção de fantoches, contação

Mostra Sul abre Sala Conceito no Neumarkt

A Mostra Sul – evento de arquitetura, design e paisagismo –, que será realizada aqui no bairro, no Castelo Azul, entre os dias 12 de outubro e 25 de novembro, inaugurou uma Sala Conceito nas dependências do Shopping Neumarkt.

No espaço aberto no Centro Comercial, estão expostas obras de arte de importantes artistas plásticos catarinenses, como Guido Heuer e Pita Camargo. O objetivo é estreitar o relacionamento dos organizadores com a comunidade blumenauense. E aos sábados terá da uma programação especial, onde um profissional irá abordar um tema de arquitetura.



IOT
BLUMENAU

ORTOPEDIA EM BLUMENAU



Rua Hermann Hering, 362 – Bom Retiro - (47) 3321 2222 iot@iotblumenau.com.br

Os compromissos do prefeito Mário Hildebrandt com o Bom Retiro

Desde abril no cargo, ele concedeu entrevista ao
VIVER BOM RETIRO

Com o compromisso de fazer um governo para as pessoas, Mário Hildebrandt assumiu a Prefeitura de Blumenau no dia 05 de abril, no lugar do prefeito Napoleão Bernardes que renunciou ao cargo para disputar as eleições deste ano.

Nesses poucos mais de 150 dias à frente da Prefeitura, o novo prefeito de Blumenau priorizou as questões macro da cidade, especialmente as obras em andamento para concluí-las no prazo e não perder os recursos do BID. Assunto que tratava enquanto secretário de mobilidade sustentável e de projetos especiais, acumulando as funções de pasta com a de vice-prefeito. Nos últimos dias começou detalhar os principais projetos pontuais da cidade, dentre eles o Bom Retiro.

Nessa entrevista exclusiva ao VIVER BOM RETIRO, Mário Hildebrandt mostrou ser conhecedor das demandas do bairro. E mesmo não podendo se comprometer com prazos, em razão das dificuldades orçamentárias, assegurou que não vai medir esforços para solucionar problemas críticos, como o sistema viário saturado do bairro.

Confira:

Sistema Viário

Houve uma reunião com o secretário Ivo Bachmann (Desenvolvimento Urbano) para tratar dos desafios do Bom Retiro. Dentre elas, as travessias elevadas, sinalização, o binário da Victor Hering e melhoria do pavimento.

Outro tema em análise na secretaria, mas ainda não tenho conhecimento detalhado, é a respeito da abertura dos raios de curva no Morro da Cia. É um debate que precisa ser aprofundado. Precisamos definir o papel da via.

Já se falou que poderia ser a Ligação Velha-Garcia ou ser duplicada. Várias coisas foram ditas em gestões passadas, mas nunca houve um estudo conclusivo e saber qual o caminho a ser adotado para melhorar a fluidez na rua Bruno Hering.

Esse alinhamento deverá ocorrer ainda esse ano, para apresentar para comunidade e permitir até a captação de recursos. Nosso desafio é fazer os projetos e ir atrás do dinheiro, pois o município não tem recursos próprios para obra de tamanha envergadura. Acabamos investimento muito mais na manutenção da máquina do que gostaríamos de fazer, que é o investimento no bairro.



Travessias elevadas

São dois pedidos de travessia elevada ainda pendentes de solução. Penso que a perspectiva de implantação da localizada no Assados Bom Retiro é mais fácil. Já a faixa próxima a entrada do Colégio Visão é bem mais complexa, por se tratar de um trecho em curva. Nem faixa de pedestre e nem travessia elevada é segura naquele ponto. Os estudos comprovam que instalar equipamentos nessas condições daria uma falsa impressão de segurança.

Preocupação com o meio ambiente e o crescimento desordenado

Para aprovar um projeto ele precisa passar pela análise de órgãos ambientais. É essa aprovação dá segurança em relação a isso. Blumenau não é mais a mesma de 2008 pra cá. Eu espero que tenhamos essa perspectiva de segurança eternamente.

Uma obra de engenharia é possível em qualquer lugar, mas é preciso tomar todos os cuidados na prevenção e na contenção. Cada obra precisa ser avaliada. É caso a caso, sempre analisando os impactos ambientais, de segurança e a necessidade de obras de contenção por conta dessa alteração. Cito o exemplo das mudanças que serão objeto de estudo no Morro da Cia.

É importante ainda, nesse contexto, ressaltar que uma aprovação não vem de uma decisão do individual do prefeito ou de um secretário. É uma análise que passa pelo crivo dos órgãos ambientais, pela geologia e pelos Conselhos. Além disso, existem outros órgãos, como o Ministério Público do Meio Ambiente ou o Judiciário.

Toda cidade, em especial a região sul, onde o Bom Retiro está inserido, é impactada pelas chuvas em razão de sua geografia. E toda região precisa participar desses debates, inclusive em audiências públicas e conhecendo os estudos de impacto de vizinhança. Para isso existem os espaços de discussão. Se alguém vier sentir prejudicado, pode recorrer ao MP e ao Poder Judiciário.

Desassoreamento do Ribeirão Bom Retiro

Para esse ano, nós não temos recursos para executar a ação. Exceto se obtiver financiamento externo.

Área de lazer

Quando era vereador, auxiliei na desapropriação da área e fiz o projeto denominando o espaço de Osni Amaro de Souza. O principal obstáculo é buscar os recursos. Com toda transparência do mundo, falo que para esse ano a Prefeitura não tem recursos para realizar essa melhoria. Pode ser que consigamos viabilizar por meio de uma parceria público-privada, antecipando esse prazo.

Sei da sua importância para o bairro, conheço o projeto. Ele não está distante de se tornar realidade e se existem empresas interessadas em patrocinando, vamos estabelecer essa ponte para dar o start na obra.



3326.2329

Rua Gertrud G. Hering, 97
Bom Retiro - Blumenau

www.raymundiconstrucoes.com.br

atendimento@raymundiconstrucoes.com.br

EVOLUÍMOS PARA FAZER
CADA VEZ MAIS.

viacredi.coop.br/evolucao



VIACREDI
COOPERATIVA DE CRÉDITO

BRK
Ambiental
Agência Tudo Novo aqui!

www.ambiental.com.br

Agora nós
somos responsáveis
pelos serviços
de esgoto
de Blumenau.

f brk.ambiental
brkambiental
0800 771 0001



Shirley
Coordenadora



O Bom Retiro ontem e hoje

Compare as duas imagens e veja o que mudou

Duas contribuições importantes de moradores para comparar nosso bairro. Na foto aérea, em preto e branco, o bairro na década de 60. A imagem foi captada pelo morador **Ivo Koffke**, pilotando um avião Teco-Teco do Aero Clube de Blumenau.

A segunda é do morador **Lindomar Kreutzfeld**, do alto do Condomínio Palais de Bourbon. A foto quase no mesmo ângulo da antiga, num belo amanhecer de inverno, com parte da cidade escondida pela cerração baixa.

Algumas edificações já não existem mais. Mas podemos nos orgulhar por morar no bairro com o maior conjunto de edificações preservadas e tombadas de Santa Catarina, Talvez do Brasil.

Assinantes do VIVER BOM RETIRO contemplados

Cucas da CONFEITARIA SAXÔNIA

- 1 Luiz Carlos da Luz
- 2 Marlies Koffke
- 3 Marcia Ramalho, vencedora da promoção da Copa do Mundo para quem nos segue no Grupo de WhatsApp. O prêmio foi recebido pela sogra, Frau Relli Jensen Dietrich.

Filé duplo do BOTEÇO FLORIANO

- 4 Sérgio Pöpper

Sequência de Petiscos do BOTEÇO FLORIANO

- 5 Amélia Malheiros (Presenteou o filho Júlio de Oliveira com o prêmio)

Blusa e camisa da CHEMIZZ CAMISARIA

- 6 Margarida Schneider
- 7 Ruy Szpoganicz

INA Dermocosméticos (INA Instituto): Kit contendo Leite de limpeza; Creme Nutri Feet Plus Escalda Pés

- 8 Vera Lúcia Guatymozim



VISITE A
SALA CONCEITO
DA MOSTRA SUL
NO SHOPPING
NEUMARKT

(47)
3288-7767

MOSTRA
SUL
BLUMENAU 2018

CONCRETIZE
NEGÓCIOS COM
GRANDES MARCAS
DE 12OUT A 25NOV

